

Passaporte novo terá 16 itens de segurança e deve custar mais

Falsificação do documento ficará praticamente impossível a partir de 2006

O novo passaporte, que passará a ser emitido a partir de 2006, terá a cor azul, de acordo com o padrão estabelecido pelo Mercosul, e contará com 16 novos itens de segurança, que tornarão sua falsificação praticamente impossível. Hoje, a Lei Federal nº 89/1997 assegura que o tributo cobrado pelo serviço prestado pela Polícia Federal seja o equivalente a R\$89,71, mas existem especulações sobre uma mudança na legislação, possibilitando um aumento sobre o valor cobrado para a retirada do documento de viagem do brasileiro.

O empresário Inácio Nascimento, 54 anos, esteve no Serviço de Atendimento ao Cidadão (SAC), do Shopping Barra, para retirada do documento. Quando ouviu a conversa entre a equipe de reportagem e a coordenação do SAC sobre o novo passaporte, perguntou se poderia aguardar para retirar seu documento no início do ano. A resposta da coordenadora lhe fez mudar de idéia rapidamente. "Agora o senhor paga R\$89,71, mas o passaporte novo vai ser cobrado em dólar e tudo indica que vai custar US\$100", disse a responsável pelo posto.

A assessoria da PF na Bahia informou que o valor cobrado é regido por lei e tudo indica que realmente haverá uma mudança na legislação, aumentando o tributo pelo serviço. Não se sabe ainda o valor exato, mas segundo o setor de comunicação, a lei, que vigora desde 1997, já é bastante antiga e por isso deve ser alterada. Os novos passaportes começam a ser emitidos entre dezembro de 2005 e fevereiro de 2006, porque o contrato, assinado em 5 de maio de 2005, prevê um prazo de implantação de até nove meses. Os passaportes emitidos até novembro deste ano permanecem com o prazo normal de validade, ou seja, até cinco anos após sua expedição.

As pessoas possuidoras do passaporte antigo não vão poder usufruir dos inúmeros itens de segurança contidos no novo documento e recomendados internacionalmente. Nesses casos, podem continuar usando o antigo até sua respectiva data de expiração (de até cinco anos, como o atual). A notícia deixou o administrador de empresas, Valdir Carrasco, 55 anos, bastante insatisfeito. "Um dos maiores benefícios é a facilidade da leitura pelas máquinas leitoras de documentos de viagem existentes nos aeroportos internacionais. Será tudo mais rápido e prático, mas eu terei que esperar mais três anos, quando vence o prazo do meu documento. Isso não está certo", reclamou.

"Sem contar que os cidadãos brasileiros passarão a ter mais facilidade de entrada em uma série de países, preocupados com a segurança e o controle migratório. Incidentes como a obrigatoriedade de identificação biométrica de brasileiros em aeroportos internacionais não devem mais ocorrer. Isso é uma coisa que me incomoda muito", disse Carrasco.

Pressão internacional

As mudanças seguem as normas internacionais de segurança estabelecidas pela organização de Aviação Civil Internacional (ICAO), agência ligada às Nações Unidas. Além do passaporte comum, serão apresentados os outros cinco novos tipos de passaporte que serão emitidos pelo governo brasileiro a partir do ano que vem: o de cor verde, que será o passaporte oficial de serviço; o vermelho, diplomático; o marrom, denominado *lassez-passer*, para cidadãos de países que não mantêm relações diplomáticas com o Brasil; o amarelo, para estrangeiros refugiados, sem nacionalidade ou asilados no Brasil; e o azul-celeste, que será o passaporte de emergência.

As alterações são resultado da crescente pressão internacional pós-11 de setembro de 2001. Como o Brasil é um país de grande diversidade racial, o passaporte brasileiro é um dos mais cobiçados no mercado global da ilegalidade. Os novos itens de segurança têm o objetivo de acabar com falsificações e outras fraudes. As alterações visam também a dar maior tranquilidade aos brasileiros residentes no exterior ou em viagem.

Na hora da retirada do passaporte na Polícia Federal, cidade baixa, ou nos postos do Sac

(shoppings Iguatemi e Barra) serão colhidas as impressões digitais, a fotografia digital e a assinatura digitalizada. Esses dados, além de ficarem armazenados no banco de dados da Polícia Federal, serão inseridos no código de barras bidimensional existente na página dos dados variáveis do novo passaporte, podendo ser lidos por máquina especial, existente nos pontos de checagem migratória no Brasil e no exterior.

O sistema de emissão continuará o mesmo. No Brasil os passaportes comuns, de emergência e para estrangeiros serão expedidos pelo Departamento de Polícia Federal e no exterior, todos os passaportes serão expedidos pelo Ministério das Relações Exteriores.

Conheça os itens de segurança do novo passaporte

Código de barras bidimensional (contendo os dados biométricos)

Fundo com microletras

Fundo com impressão íris

Fundo com impressão invisível

Impressão intaglio com imagem latente

Impressão intaglio com tinta opticamente variável

Laminado de segurança - proteção dos dados

Marca d'água posicionada mould made

Papel com fibras visíveis e invisíveis

Papel com fio de segurança

Papel reativo a produtos químicos

Tintas sensíveis à abrasão e a solventes

Fio de costura luminescente bicolor

Perfuração cônica a laser

Costura das páginas com arremate

Paginação em filigrana eletrotipo

Correio da Bahia – BA, Camila Vieira, 28 de outubro de 2005